



Solenidade da Ascensão do senhor

Dentro da liturgia do Tempo Pascal, celebramos no sétimo domingo da Páscoa, a Ascensão do Senhor, que ressuscitado, eleva para junto do Pai a nossa natureza humana. É o que proclama neste dia a oração da coleta: *“Ó Deus todo poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória”*. Já nesta primeira oração se manifesta a missão da Igreja de nos encorajar na esperança de sermos partícipes da glória de Cristo, portanto, não somos chamados a ficar a olhar para o céu esperando que tudo venha de Deus, mas começa a nossa missão, começa o tempo em que todos os cristãos devem levar ao mundo inteiro a Boa Nova do Evangelho e a fazer cristãos todos os povos: *“Toda a autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês”* (Mt 28, 18-20). Creio que para todos nós o período pascal deste ano tem sido muito diferente. Desde que iniciamos a Quaresma nos preparávamos para as festas pascais. Nosso itinerário previa confissões individuais, procissões, celebrações lindas, mas esta pandemia que o mundo está vivenciando nos tirou estes belos momentos e ainda mais, tirou a vida de tantos irmãos e irmãs pelo mundo todo, de todas as raças, credos, condição social, homem, mulher, criança, jovem e idosos. Foi preciso um vírus para mostrar ao mundo a nossa fraqueza e a condição de nossa humanidade. Não foi possível celebrar com tanta alegria a Festa Pascal como todos os anos fazíamos, nem estar em cada Comunidade e nem foi possível abraçar e sermos abraçados. Foi e está sendo para cada um, uma oportunidade para fazer crescer em nós a esperança de tempos novos, a fé na Eucaristia que diariamente celebramos e que tem feito falta a todos que só podiam acompanhar as celebrações pelos meios de comunicação, crescer a alegria do encontro com nossos irmãos, o momento de estabelecermos verdadeiros laços de família que pode ser tenhamos perdido, mas, sobretudo, é agora que temos a oportunidade para jamais duvidar das

palavras de Jesus, quando se despede dos seus discípulos. Ele disse: “Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28, 20). Esta certeza é que deve mover nossos corações. Terminará o ciclo Pascal com a Festa de Pentecostes, mas jamais terminará a certeza da presença do ressuscitado em nossas vidas. Deus abençoe a todos!